

Exma. Senhora Chefe do Gabinete de Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA 19/02/2013

N°: 1052 ENT.: 1026 PROC. N°:

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1020/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 683/CG, datado de 19 de fevereiro, do Gabinete do Senhor Ministro da Defesa Nacional, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade Entrada n.º 1026

Data: 19-02-2013



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Exma. Senhora Chefe do Gabinete de Sua Excelência a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

C/C:

Exmo. Senhor Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional

S/REF:

S/COM:

N/REF:

Lisboa 2013.02.19

P°. 5124/92(5)

Nº. 683/CG

Ass: Pergunta nº 1020/XII/2.º de 25 de Janeiro de 2013

Ref: V/Ofício nº 498, de 25 de janeiro de 2013

Ext Lener Dr. - Town Remarks

Em cumprimento da alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de informar V. Exa. do seguinte:

Em 29 de maio de 2010 foi assinado um contrato de construção de dois navios asfalteiros de 27.000 DWT para a PDVSA NAVAL, no valor global de 128.900.000 €, com os seguintes prazos de entrega - para o primeiro navio agosto 2013 e para o segundo maio de 2014.

Em 3 de agosto de 2010 foi feito o primeiro aditamento ao contrato, sendo alterado os seus artigos 2º - termos e duração da garantia a apresentar pelos estaleiros – extensão do prazo, e 16º - entrada em vigor do contrato (data do primeiro recebimento).

Em 10 de setembro de 2010 foi celebrado um segundo aditamento, prorrogando novamente a entrada em vigor do contrato por mais 45 dias.

Assim, o contrato entrou em vigor em 8 de fevereiro de 2011, com o recebimento da 1ª prestação, de 10% do seu valor (12.890 milhões de Euros), e

ministério da defesa nacional



prevendo-se a entrega do primeiro navio a 8 de fevereiro de 2014 e do segundo até 8 de novembro do mesmo ano.

Este valor serviria para fazer face aos encargos associados ao trabalho de projeto e iniciar o processo de aquisição do aço, motores e sistemas de propulsão para os dois navios.

Do montante deste adiantamento foi reconhecido, até setembro de 2012, como custos incorridos diretamente nas duas construções, o valor de 4.119.709 €, a título de encargos associados ao trabalho de projeto.

Sendo já conhecidas, à data de assinatura do contrato em 29 de maio de 2010, as dificuldades de execução do mesmo, por força da submissão obrigatória às regras da contratação pública, iniciaram-se conversações entre o atual Conselho de Administração da ENVC e a PDVSA NAVAL, sendo definido um conjunto de ações a implementar, de modo a garantir a viabilidade da execução dos navios.

Aquelas conversações culminariam com a celebração, em 1 de outubro de 2012, do terceiro aditamento ao contrato, em que a PDVSA NAVAL aceitou a recalendarização de prazos ("hitos") contratuais, com exceção das datas de entregas dos navios, matéria ainda em discussão.

Caso este terceiro aditamento contratual não tivesse sido assinado, a PDVSA NAVAL poderia exercer a faculdade, contratualmente estabelecida, de cancelamento do contrato.

O Chefe do Gabinete

(Rui Clero)